

POLÍTICAS EDUCACIONAIS DE INCLUSÃO

Valdênia Teixeira de Oliveira Pinto

O Cenário central deste trabalho investigativo é um colégio, em São Gonçalo, que pertence a rede estadual do Rio de Janeiro.

O principal apontamento não é a inclusão em si, mas o que pude perceber que acontece ali e acredito, deve acontecer em centenas de escola da redes públicas e particulares.

Ao assumir algumas turmas de EJA na referida instituição deparei-me com uma situação para a qual não estava preparada: uma aluna com necessidades especiais ingressou na minha turma de 8º ano.

Conversamos, no momento oportuno com alguns professores, fui orientada a não me preocupar com aquela situação. Resumindo: *a aluna não copiava a matéria, não participava, não assimilava os conteúdos, no entanto o conselho de classe a aprovou.*

Esta situação foi muito difícil. Todavia, para mim, foi proveitosa, pois pude perceber por quanto os professores não estão preparados para receber esses alunos.

Como num país que tem um PNE com metas e diretrizes, incluindo nesta ponta que abordam a inclusão de minorias não prepara seus professores para trabalharem com uma situação que é uma das principais vieses para uma escola verdadeiramente inclusa.

Nesta perspectiva eu quero demonstrar neste trabalho os efeitos deste modelo de estrutura pedagógica e propor caminhos para o atendimento educacional especializados com professores que tenham uma formação continuada para atender esses educandos e, com isso, mais seguros para atuarem nas salas de aulas.